

Fortalecimento da vigilância de epizootias por meio de ferramenta digital: a experiência do RN e a implantação do SISS-Geo

Aurea Estella de Araújo Silva; Cintia de Sousa Higashi; Fabíola de Souza Medeiros; Ana Paula Bartelli; Raíssa Emanuely Costa Cândido; Denise Guerra Wingerter; Diana Paula de Souza Rego Pinto Carvalho; Jan Pierre Martins de Araújo; Marcia Chame; Eduardo Krempser da Silva

Introdução: O atual cenário epidemiológico com a possível circulação do vírus da febre amarela e a ameaça da H5N1 ressaltam a necessidade de ampliar a vigilância de epizootias. A implementação de uma plataforma, como o SISS-Geo, que integre diferentes níveis e esferas públicas com acesso a dados em tempo real pode agilizar as respostas às demandas da sociedade, protegendo a saúde humana e otimizando recursos. **Objetivo:** Apresentar a experiência da equipe técnica do Programa de Vigilância de Epizootias da Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte (SESAP/RN) com a utilização do Sistema de Informação em Saúde Silvestre (SISS-Geo/Fiocruz) para fortalecer a vigilância da saúde animal no estado. **Desenvolvimento:** A SESAP RN adotou o SISS-Geo para a vigilância de epizootias. Em 2021, realizou 4 oficinas para esclarecer a importância da vigilância de animais, treinando o uso do SISS-Geo. Em 2023, houve outro treinamento para ampliar o uso, especialmente por gestores, e incorporá-lo à rotina dos setores. Ao todo, 69 participantes foram treinados. Os dados do SISS-Geo foram analisados com Excel e QGIS. Até julho de 2023, 263 ocorrências foram registradas, a maioria após a adoção do SISS-Geo. Animais doentes ou mortos, especialmente PNH e aves, foram notificadas. A plataforma permitiu produzir modelos espaciais para priorizar ações de vigilância. A identificação de IAAP - H5N1 em aves silvestres no Brasil destacou o potencial do SISS-Geo na coleta de informações de qualidade. **Conclusão:** A vigilância da saúde animal é essencial para proteger a saúde humana. A vigilância de epizootias e a integração entre esferas públicas são cruciais. Uma plataforma integrada, como o SISS-Geo, pode reduzir o tempo de resposta, economizar recursos e melhorar a qualidade das amostras.

Palavras-chave: Epizootias; Georreferenciamento; Febre Amarela; H5N1; vigilância da saúde animal.